



ESTADUAL DA PARAÍBA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I - CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

KAMILLA ALVES BARRETO

**A PERCEPÇÃO DOS GRADUANDOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
COM RELAÇÃO À PÓS-GRADUAÇÃO: Uma investigação em instituições de ensino
da cidade de Campina Grande-PB**

CAMPINA GRANDE-PB
2015

KAMILLA ALVES BARRETO

**A PERCEPÇÃO DOS GRADUANDOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
COM RELAÇÃO À PÓS-GRADUAÇÃO: Uma investigação em instituições de ensino
da cidade de Campina Grande-PB**

Trabalho de Conclusão de Curso - TCC
apresentado ao Departamento do Curso de
Ciências Contábeis, da Universidade Estadual
da Paraíba, como requisito parcial à obtenção
do grau de bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Msc. José Elinilton Cruz de
Menezes

**CAMPINA GRANDE-PB
2015**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

B273p Barreto, Kamilla Alves.

A percepção dos graduandos do curso de Ciências Contábeis com relação à pós-graduação [manuscrito] : uma investigação em instituições de ensino da cidade de Campina Grande-PB / Kamilla Alves Barreto. - 2015.

22 p. : il. color.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 2015.

"Orientação: José Elinilton Cruz de Menezes, Departamento de Ciências Contábeis".

1. Pós-graduação. 2. Educação continuada. 3. Aperfeiçoamento profissional. I. Título.

21. ed. CDD 378

KAMILLA ALVES BARRETO

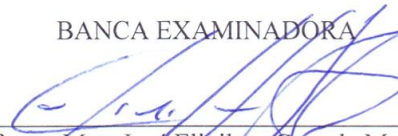
**A PERCEÇÃO DOS GRADUANDOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
COM RELAÇÃO À PÓS-GRADUAÇÃO: Uma investigação em instituições de ensino
da cidade de Campina Grande-PB**

Trabalho de Conclusão de Curso - TCC
apresentado ao Departamento do Curso de
Ciências Contábeis, da Universidade Estadual
da Paraíba, como requisito parcial à obtenção
do grau de bacharel em Ciências Contábeis.

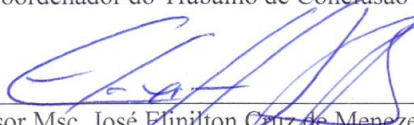
Orientador: Prof. Msc. José Elinilton Cruz de
Menezes

Aprovado em 01/04/2015

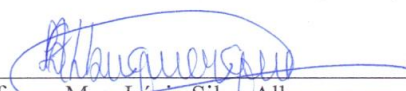
BANCA EXAMINADORA



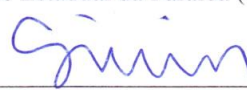
Professor Msc. José Elinilton Cruz de Menezes
Coordenador do Trabalho de Conclusão de Curso



Professor Msc. José Elinilton Cruz de Menezes (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Professor Msc. Lúcia Silva Albuquerque
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Professora Msc. Vânia Vilma Nunes Teixeira
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

**Campina Grande – PB
2015**

A PERCEPÇÃO DOS GRADUANDOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS COM RELAÇÃO À PÓS-GRADUAÇÃO: Uma investigação em instituições de ensino da cidade de Campina Grande-PB

Kamilla Alves Barreto¹

RESUMO

Em um contexto de diversas e rápidas mudanças nos procedimentos e legislações que regulam a contabilidade brasileira, a educação continuada tem se tornado vital para o profissional manter-se atuante no mercado de trabalho, haja vista a complexidade e dinâmica da atualização exigida. Nesse contexto, o presente artigo consiste em responder a seguinte problemática de pesquisa: qual a percepção que os egressos do curso de ciências contábeis tem com relação à pós-graduação? Para tanto, foi realizada uma pesquisa qualitativa, exploratória, descritiva e de levantamento visando identificar a percepção dos graduandos do Curso de Ciências Contábeis de duas Instituições de Ensino Superior – uma pública e uma privada localizadas na cidade de Campina Grande - têm com relação aos cursos de pós-graduação *lato sensu*. Os principais resultados apontam, dentre outros resultados, que os discentes estão sempre em busca de conhecimento para estarem qualificados e atualizados profissionalmente, a maioria considera a pós-graduação muito importante, apresentaram como motivo para realizar a pós-graduação o desenvolvimento pessoal e profissional, apesar de não precisarem ainda em que área pretendem especializar-se. Alunos de ambas as instituições afirmaram defasagem na disciplina Contabilidade de Custos, afirmando ministração inadequada por parte do corpo docente. De um modo geral, a pesquisa evidenciou que a maioria dos alunos acredita que os cursos de pós-graduação são capazes de reparar tais falhas da graduação.

Palavras-chave: Pós-graduação. Educação continuada. Aperfeiçoamento

¹ Aluna de Graduação em Ciências Contábeis na Universidade Estadual da Paraíba – Campus I
E-mail: kamillabrri@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

O mercado de trabalho vem se tornando cada vez mais competitivo e exigente, em virtude da inovação tecnológica pelo qual passa o mundo, a internacionalização e também o risco de desemprego que as crises econômicas mundial geraram. Na chamada Era da Informática, as pessoas além de valorizarem a comunicação fácil, principalmente pela rede mundial de computadores, se preocupam também com a atualização do conhecimento.

De acordo com Araújo et al (2013) o mercado de trabalho exige, cada vez mais, profissionais com qualificações diferenciadas. O profissional contábil necessita buscar o aprimoramento de suas atribuições; isso pode ser feito por meio dos cursos de pós-graduação, fundamental, tendo em vista a grande concorrência do mercado de trabalho.

Para tanto as diretrizes curriculares elaboradas pelo Ministério da Educação (MEC) indicam que o curso de graduação em Ciências Contábeis deve oferecer formação que o aluno se adapte e ao mesmo tempo satisfaça as expectativas com relação a sua escolha profissional, estimulando-os a buscar continuidade dos estudos por meio dos cursos de pós graduação (BRASIL, 1996).

Os cursos de pós-graduação vão desde os *latu sensu* nas modalidades de aperfeiçoamentos e especialização, até os mais acirrados como o mestrado, doutorado.

Dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa (INEP) do MEC (2010), em 2009, revelaram que o Curso de Ciências Contábeis, somando-se os cursos presenciais e a distância, é o 6º colocado entre os 10 maiores cursos em número de matrículas com 235.274 matrículas. E, ainda, são o 7º colocado entre os 10 maiores cursos de ensino presencial com 205.330 matrículas.

O número de alunos que saem das universidades anualmente é significativo, pois, conforme o Conselho Federal de Contabilidade (CFC, 2013) há mais de 400 mil profissionais registrados o Brasil, incluindo-se os de formação técnica (de nível médio) e os bacharéis (graduados em faculdades).

Acredita-se que não basta terminar uma universidade sem, no entanto se aprimorar na vida profissional, haja vista as exigências do mercado serem acirradas, necessitando de mão de obra qualificada e experiente.

A qualificação profissional é um meio de ingressar no trabalho com melhores expectativas, é o aprimoramento de suas habilidades enquanto profissional, e é essencial nos dias de hoje, uma vez que, o mercado exige isso de todo e qualquer profissional, portanto não

é a quantidade de profissionais que são lançados das universidades, é o tipo de profissional que ganha destaque naquilo que faz de melhor.

Segundo Oliveira (2014) apesar do grande número de profissionais, há carência de mão de obra especializada, principalmente nas regiões sul e sudeste. Os melhores salários estão nas médias e pequenas empresas. O setor público (órgãos e empresas governamentais) tem suas vagas para o contador.

Segundo o Guia do Estudante, a maior parte dos profissionais, no entanto, está em escritórios de contabilidade, auditoria e controladoria, pois toda empresa precisa de um contador responsável pelo controle de suas contas, registro de seus negócios, recolhimento de impostos. Tais escritórios prestam assessoria a empresas de todos os portes, inclusive micro-empresas e profissionais autônomos.

Diante dessa realidade, levantou-se a seguinte problemática de pesquisa: qual a percepção que os graduandos do curso de ciências contábeis tem com relação à pós-graduação?

Tendo como objetivo principal: identificar a percepção dos graduandos do curso de ciências contábeis com relação à pós-graduação; e objetivos específicos: verificar as áreas nas quais os alunos pretendem se especializar, identificar as áreas de maior defasagem no aprendizado e descrever quais fatores os alunos apontam como responsáveis por essas falhas. A pesquisa foi realizada em duas Instituições de Ensino Superior (IES), contemplando a realidade inerente a uma universidade pública e a uma universidade privada, a fim de estabelecer duas comparações nas opiniões dos alunos dessas IES, quanto à importância dos cursos de pós-graduação *lato sensu* na formação profissional.

A relevância do presente trabalho justifica-se pelo fato de no âmbito acadêmico esses resultados ajudarão na formação e atuação do profissional. É uma contribuição relevante para o acadêmico-profissional que busca uma base sólida no que diz respeito à aplicação para se desenvolver profissionalmente; é também uma forma de beneficiá-lo no início de sua carreira, o que irá proporcionar inovações que também são de cunho precioso para a empresa e para a sociedade.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A importância da educação continuada na carreira profissional

Segundo Araújo (2006), novas situações emergem a todo o instante, impondo por parte das empresas, técnicas direcionadas a rápidas adaptações, com o intuito de evitar perda da qualidade e queda na imagem da organização. Assim como as empresas, os profissionais também precisam se adequar às novas realidades, buscando aprimorar e atualizar os seus conhecimentos teóricos e práticos para que possam garantir o seu espaço no mercado de trabalho.

Devido ao número de profissionais disponíveis, é de fundamental importância que os contabilistas e futuros contabilistas se conscientizem da necessidade de se atualizarem e se especializarem em uma área, como uma forma de ter uma vantagem competitiva diante da concorrência.

Neste sentido Abreu; Gonçalves; Pagnozzi, (2003, p. 5) afirmam que: “[...] o aumento da competitividade, aliado ao contínuo avanço da tecnologia, faz com que os ‘conhecimentos tenham um ciclo de renovação cada vez mais curto’[...]”. Isso significa que o aperfeiçoamento profissional deve ser contínuo, pois sempre se está descobrindo algo novo que se deve ser aprofundado através de estudo, para isso as publicações, os cursos extra curriculares, as especializações estão cada vez mais inovadoras.

Entende-se que o aprimoramento, estrutura o trabalho na empresa moderna, associado ao impacto provocado pela inovação e avanço tecnológicos, proporciona maior rapidez no ingresso à informação e à globalização, vem impulsionando as organizações para um remanejamento, considerando a competitividade como convencional.

Trata-se de uma transformação de paradigma que exige das pessoas e das organizações cada vez mais rapidez, maleabilidade, competência social e inspiração. Corroborando as tendências citadas, Thurow apud Eboli (1999, p.7) afirma que:

[...] a educação e qualificação da força de trabalho será a principal vantagem competitiva do século XXI. Motivo: está surgindo um conjunto totalmente novo de tecnologias que exigirá que o trabalhador médio, seja no setor administrativo ou no de produção, adquira qualificações que não eram obrigatórias no passado. Essas qualificações vão além das responsabilidades limitadas de determinado cargo e alcançam um conjunto amplo de habilidades necessárias para que o trabalhador se adapte às novas tecnologias e mudanças no mercado de trabalho.

Percebe-se que uma das ferramentas necessárias para ajudar aos profissionais é a educação continuada, com ela ocorre a qualificação necessária para o atual mercado de trabalho.

Crespo, Rodrigues e Miranda (2006) definem educação continuada como sendo as atividades educacionais que têm por objetivo renovar o conhecimento e desenvolver as competências profissionais, de forma a permitir ao profissional um melhor cumprimento de sua.

A educação continuada pode ser também entendida como um ensino mais aprofundado e atual que faz com que o profissional se destaque entre os demais liderando a sua área e trocando conhecimento e experiências com outros profissionais.

Para Salm, Heidemann; Menegass, (2006) a educação continuada é o agrupamento de práticas educacionais projetadas para promover oportunidades de melhoramento ao profissional, visando ajudá-lo a atuar de forma mais eficaz em sua carreira profissional e vida institucional.

A educação continuada tem como principal objetivo impedir que o profissional fique desatualizado, pois segundo Teixeira, (2005) os profissionais não devem deixar de se atualizarem técnica, cultural e profissionalmente, para não perderem a sua capacidade de exercer a profissão com eficiência e para que eles não venham a se sentir incapazes profissionalmente. Uma das formas de educação continuada disponíveis para os profissionais são os cursos de pós-graduação

2.2 Tipos de pós-graduação

Os cursos de pós-graduação abrangem os programas *strictus sensu*, de mestrado e doutorado e os *latus sensu* ou cursos de especialização. E são apropriados para candidatos diplomados em cursos de graduação e que atendam às exigências das instituições de ensino.

Conforme discorre Santos (2000), o parecer conceitua a pós-graduação *lato sensu* como aqueles que geralmente têm objetivo técnico-profissional específico, sem compreender o campo total do saber em que se incluído a especialidade, são eles os cursos de especialização e aperfeiçoamento.

De acordo com Machado (2003, p. 25), o Programa Nacional de Capacitação de Professores de instituições de Ensino Superior (PROCAPIES) divide os cursos de *lato sensu* em 2 modalidades: Aperfeiçoamento - São cursos que tem por objetivo ampliação e desenvolvimento de conhecimento de metodologia do ensino superior, de metodologia científica e de conteúdos específicos, possuindo uma carga horária mínima de 180 horas; já a especialização constitui-se de cursos que buscam aprofundar os conhecimentos concernentes à teoria e prática, em

setores específicos do saber, metodologia do ensino superior e em metodologia científica, com carga horária mínima de 360 horas.

Atender a uma demanda específica do mercado de trabalho, aprofundando e completando conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias para os profissionais de acordo com o seu perfil técnico – profissional, são os principais objetivos da pós-graduação *latu sensu*.

Para Borges (2008), a formação quantitativa e qualitativa de profissionais qualificados é uma das fases mais importantes para o amadurecimento de determinada área do conhecimento científico em qualquer país. Neste aspecto, os cursos de pós-graduação desempenham um papel estratégico.

3 METODOLOGIA

Quanto a abordagem do problema, trata-se de uma pesquisa qualitativa. Segundo Richardson (1999, p. 80) afirma que “os estudos que empregam uma metodologia qualitativa podem descrever a complexidade de certo problema, analisar a interação de certas variáveis, compreender e classificar processos dinâmicos vividos por grupos sociais”. Sendo classificada quanto aos fins como pesquisa exploratória e descritiva.

Quanto aos objetivos, segundo Gil (1999, p. 28), “a pesquisa descritiva tem como principal objetivo descrever características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre as variáveis”. Nesse sentido, pode-se dizer que a presente pesquisa classifica-se, quanto aos seus objetivos, como descritiva, uma vez que analisa a percepção dos alunos quanto à pós-graduação.

Os procedimentos de pesquisa referem-se à condução do estudo, bem como a obtenção dos dados. Discorrendo sobre pesquisas de levantamento, Gil (1999, p. 70) se posiciona da seguinte maneira:

se caracterizam pela interrogação direta das pessoas cujo comportamento se deseja conhecer. Basicamente, procede-se a solicitação de informações a um grupo significativo de pessoas acerca do problema estudado para em seguida, mediante análise quantitativa, obter as conclusões correspondentes aos dados coletados.

Corroborando com o disposto pelo autor, o procedimento metodológico de coleta de dados adotado na concepção deste trabalho caracteriza-se por pesquisa de levantamento, ou *survey*, tendo em vista a elaboração de um questionário de pesquisa visando coletar as informações referentes à percepção da população da amostra sobre o tema estudado.

O estudo foi realizado através de pesquisa bibliográfica, utilizando fontes como livros, artigos, periódicos e outros. A coleta de dados foi feita por meio de pesquisa de campo e o instrumento de pesquisa foi um questionário, aplicado aos sujeitos da pesquisa que foram os alunos matriculados nos três últimos semestres do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) e da União de Ensino Superior (UNESC) abrangidas pelo estudo.

A seleção dos sujeitos foi feita considerando a quantidade de alunos matriculados nesses semestres, contemplando alunos de diferentes perfis socioeconômicos e por acreditar que os alunos que estão cursando matérias dos últimos semestres já possuem opinião formada sobre o assunto.

Após a aplicação dos questionários, os dados obtidos foram organizados por meio de procedimentos estatísticos e posteriormente apresentados em forma de tabelas e gráficos, contemplando as respectivas análises do que foi identificado. O universo da pesquisa compôs-se de 55% alunos matriculados nos três últimos semestres do Curso de contabilidade das Instituições de Ensino Superior alvo do estudo. A amostra correspondeu a do total de 125 alunos sendo que 85 corresponderam à IES pública e 40, à IES privada.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

A análise da pesquisa foi iniciada a partir do perfil dos participantes, no qual identificou-se no Quadro 1 que, dos 125 participantes, da UEPB 43(51%) são do sexo feminino e 42(49%) masculino, na UNESC 21(52%) do sexo feminino e 19(48%) do sexo masculino.

Com relação à idade, a maioria dos participantes da UEPB 63 (74%) tem idade entre 20 e 25 anos, 17(20%) têm idade de 25 a 30 anos, e 3(3%) têm idade entre 35 a 45anos, e apenas 2(2%) estudante tem mais de 45 anos. Já os alunos da UNESC verifica-se que 20(50%) tem idade entre 20 a 25 anos e 18(45%) idade entre 25 a 30 anos, prevalecendo em ambas as IES a faixa etária de 20 a 25 anos. Quanto ao estado civil a maioria 65(76%) dos entrevistados da IES pública são solteiros, 17(20%) são casados, da IES particular 35(88%) são solteiros e 5(12%) casados.

No que concerne ao turno 35(41%) da pública estuda de dia e 50(59%) à noite, já o da instituição privada 100% estão matriculados no período noturno.

Destes 46(37%) pertencem ao 7º período, 61(49%) ao 8º período e 18(14%) ao 9º período.

Quadro 1. Perfil dos estudantes de ciências contábeis, Campina Grande-PB.

PERFIL DOS ESTUDANTES	UEPB		UNESC	
	Nº	%	Nº	%
GÊNERO				
Masculino	42	49%	19	48%
Feminino	43	51%	21	52%
FAIXA ETÁRIA				
< de 20 anos	1	1%	--	--
20 a 25 anos	63	74%	20	50%
25 a 30 anos	17	20%	18	49%
35 a 45 anos	03	3%	1	1%
> de 45 anos	02	2%	-	-
ESTADO CIVIL				
Solteiro	65	77%	35	88%
Casado	17	20%%	5	12%
Divorciado	01	1%	-	-
Separado	01	1%	-	-
União estável	01	1%	-	-
Viúvo	-	-	-	-
TURNO				
Diurno	35	41%	-	-
Noturno	50	59%	40	100%
PERÍODO				
7º período	26	31%	20	50%
8º Período	41	48%	20	50%
9º período	18	21%	-	-

Fonte. Dados da pesquisa, 2014.

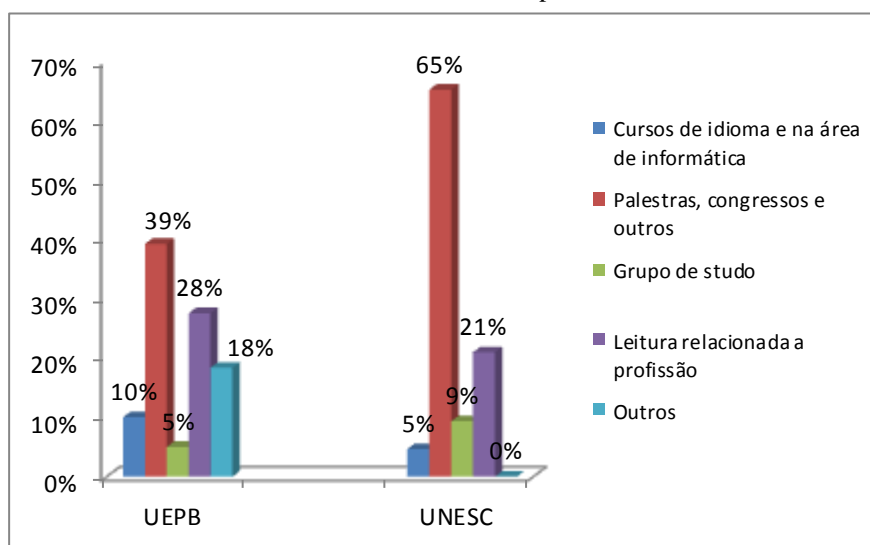
De acordo com o Conselho Federal de Contabilidade, o sexo masculino há uma representatividade de 78.763 Contadores e 72.694 Técnicos. Em relação ao sexo feminino há uma representatividade de 59.345 Contadoras e 41.526 Técnicas.

Resultado semelhante a esse estudo pode ser encontrado na pesquisa realizada por Preis et al (2013) onde verificou-se que a maioria dos respondentes eram mulheres. Com relação à faixa etária, houve uma predominância de estudantes na faixa de 18 a 25 anos o que

indica que a maioria daqueles estudantes iniciaram o curso superior em Ciências Contábeis logo o término da sua formação no Ensino Médio.

No Gráfico 01, observa-se as principais atividades extracurriculares em que os alunos participam para se desenvolverem profissionalmente. Os resultados indicam que 39% os alunos UEPB e 65% dos alunos da UNESC estão sempre em busca de conhecimento para estarem qualificados e atualizados profissionalmente através de palestras congressos e outros, pois através destas atividades eles aprofundam os conhecimentos adquiridos na graduação, adquirir conhecimentos técnicos que são requisitos para o bom desempenho da profissão e se mantém informados sobre as novidades e tendências da profissão. Pode-se ainda observar que 28% dos alunos da UEPB e 21% dos estudantes da UNESC informaram que leem algum material relacionado ao curso. Os estudantes tiveram a opção de escolher mais de um tipo de atividade extracurricular.

Gráfico 1. Atividades extracurriculares realizadas pelos alunos da UEPB e UNESC, campina Grande-PB.



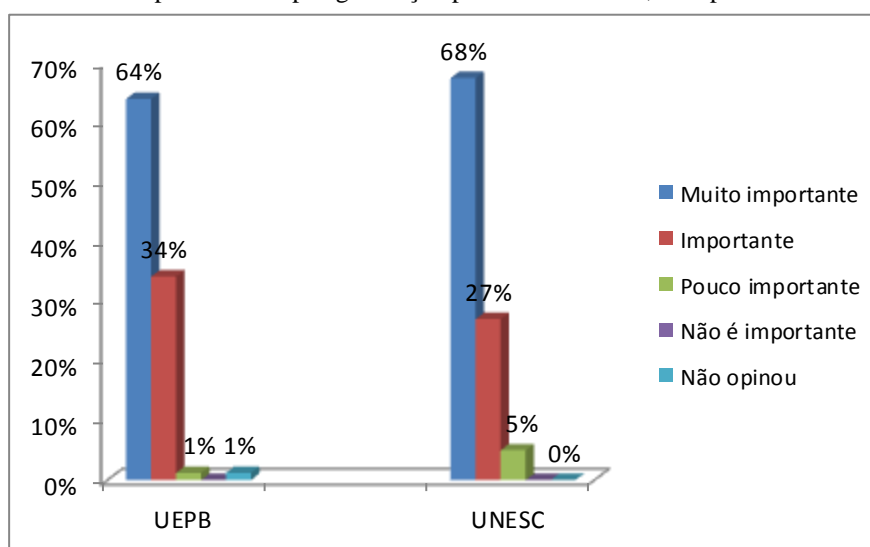
Fonte. Dados da pesquisa, 2014

É importante lembrar que a leitura pode ser considerada um meio fácil e cômodo de educação contínua, podendo ser de livros, periódicos e manuais, especializados ou não.

Os participantes estão cada vez mais preocupados com o cenário atual do mercado trabalho e estão em busca de qualificação. O gráfico 2 mostra a importância da pós-graduação na carreira profissional dos mesmos, onde 64% e 68% dos alunos da UEPB e UNESC, respectivamente disseram que a pós é muito importante, assim como 34% e 27% das respectivas instituições informaram que é importante.

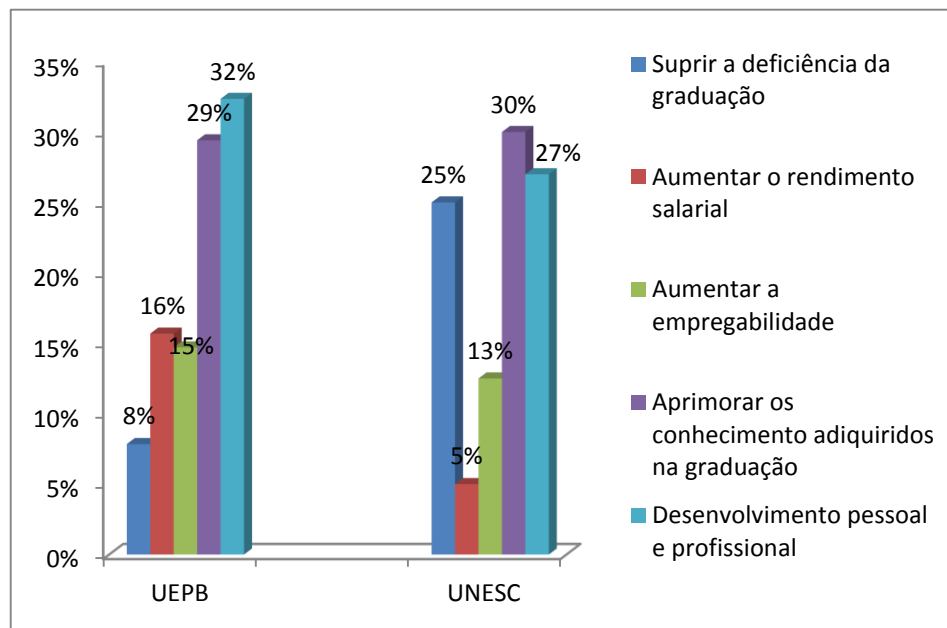
De acordo com os dados foi possível concluir que os alunos são conscientes da importância dos cursos de especialização para a carreira profissional.

Gráfico 2. Importância da pós graduação para os estudantes, Campina Grande-PB



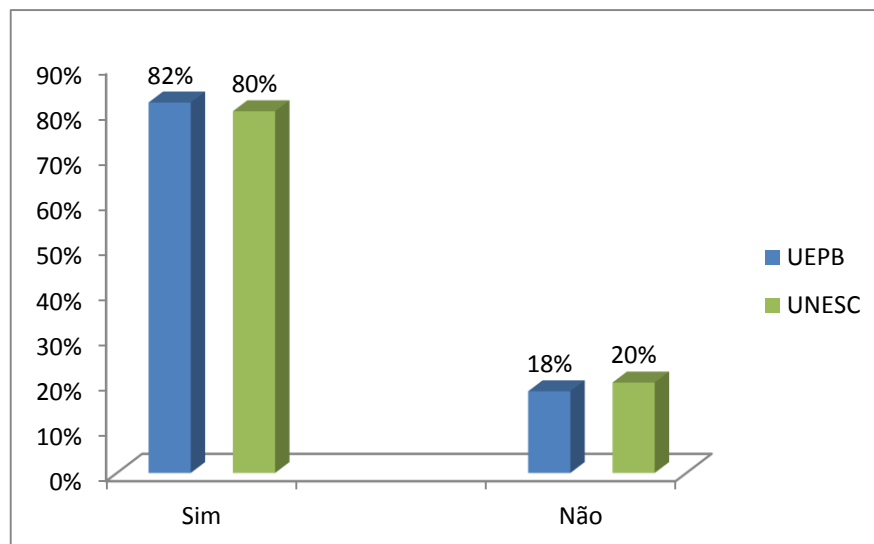
Fonte. Dados da pesquisa, 2014.

O Gráfico 3 revela as expectativas que os alunos têm com relação aos cursos de pós-graduação *lato sensu*. Com a análise dos dados foi possível perceber que a 32% dos estudantes da UEPB tem a expectativa de se desenvolverem profissional e pessoalmente, 29% de aprimoramento profissional e com percentual de 15% e 16%, respectivamente aumentar a empregabilidade consequentemente ocuparem melhores cargos e receberem melhores salários. Para os participantes da pesquisa da UNESC o principal motivo é aprimorar os conhecimentos adquiridos (30%), seguido de 29% desenvolvimento profissional e pessoal e suprir a deficiência da pós graduação (25%).

Gráfico 3. Motivos para fazer a pós graduação

Fonte. Dados da pesquisa, 2014.

Ao serem questionados quanto ao futuro, se pretendem fazer a pós-graduação, tanto os estudantes da UEPB (82%) como os da UNESC (80%) responderam que sim.

Gráfico 4. Percentual de alunos que pretendem fazer a pós-graduação, Campina Grande- PB.

Fonte. Dados da pesquisa, 2014.

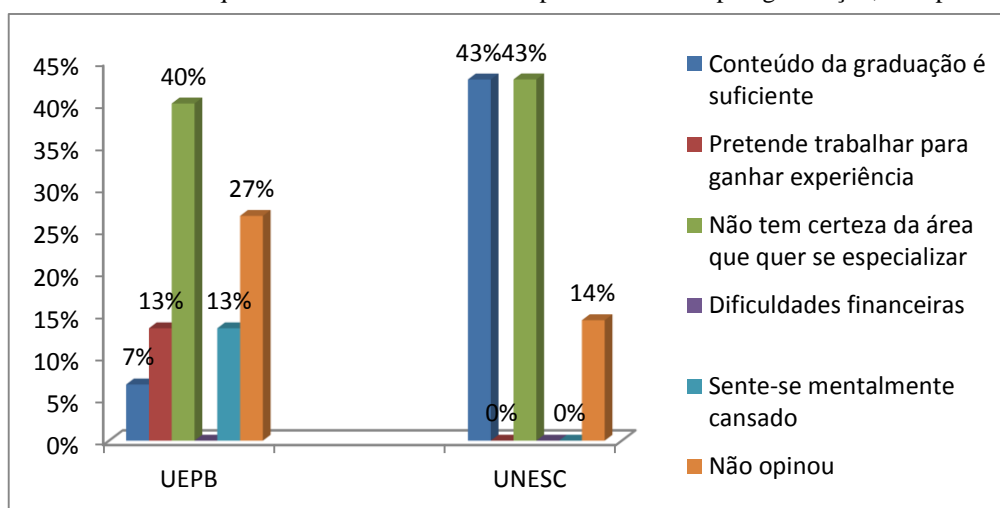
Com base nos dados foi possível concluir que, embora a grande maioria dos alunos reconheça a importância dos cursos de pós-graduação para a carreira profissional, há um percentual de alunos que não pretende fazer uma pós-graduação na área, sendo a maioria dos

alunos que compartilham esta afirmação da IES privada. Esses dados podem ser apreendidos na Figura 4, acima.

Apreendem-se no Gráfico 5 os motivos que justificam a decisão dos alunos de optarem por não fazer uma pós-graduação na área. Para 40% dos alunos da UEPB, que responderam que não pretendiam fazer uma pós-graduação, não há uma certeza da área que se quer especializar, para os alunos da UNESC, que responderam que não pretendiam fazer uma pós-graduação, com o mesmo percentual de 43% respectivamente não sabem a área e acreditam ser suficiente o conteúdo da graduação.

De acordo com os dados pode-se afirmar que embora os alunos sejam conscientes da importância dos cursos de pós-graduação para a formação profissional, percebe-se que este é um assunto ainda pouco discutido, o que faz com que os alguns ainda tenham dúvida sobre qual a especialização que os mesmos pretendem fazer.

Gráfico 5. Motivos que os estudantes informaram para não fazer a pós-graduação, Campina Grande- PB.



Fonte. Dados da pesquisa, 2014.

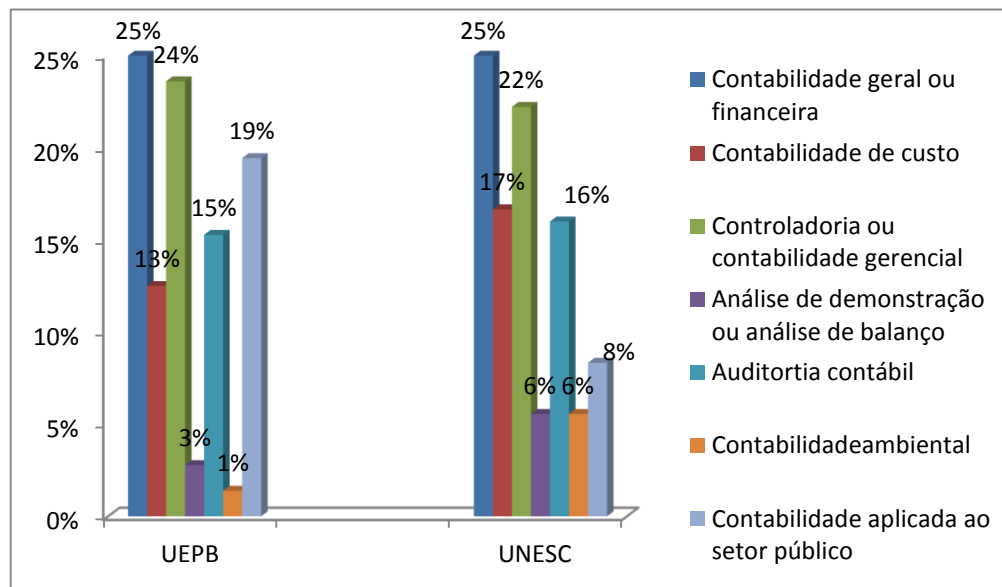
Observa-se no Gráfico 6 que as áreas de ciências contábeis em que os alunos da IES pública e da IES particular pretendem se especializar são as mesmas com diferentes percentuais, a saber, 25% em ambas contabilidade geral ou financeira, 24% e 22% Controladoria ou Contabilidade Gerencial, 15% e 16% Auditoria Contábil.

De acordo com Iudícibus e Marion (2002) o Profissional Contábil tem hoje uma posição bem definida na economia global, um campo de trabalho bastante amplo e diversificado, com e objetivos bem claros, deste modo à escolha pela sua área de atuação

depende em grande parte da afinidade pelas disciplinas e estágios, durante o curso de graduação.

Segundo Marion (2005) o bacharel em Ciências Contábeis pode exercer funções de auditor, analista financeiro, consultor, professor, pesquisador, assumir cargos administrativo e também cargos públicos, mas deve ter um curso de pós-graduação para melhor aquisição financeira.

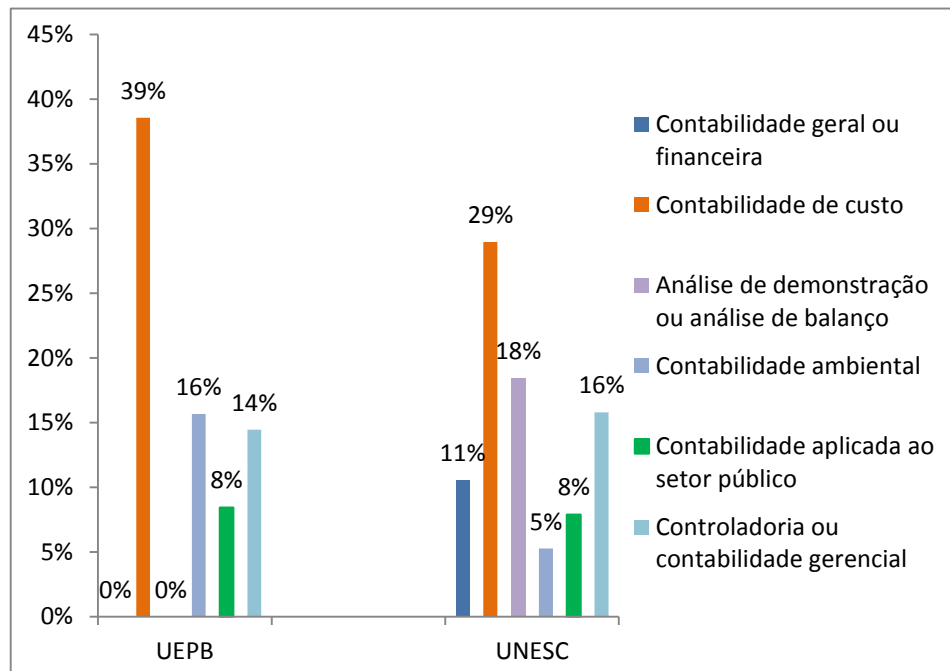
Gráfico 6. Área em que os estudantes desejam se especializar. Campina Grande- PB.



Fonte. Dados da pesquisa, 2014.

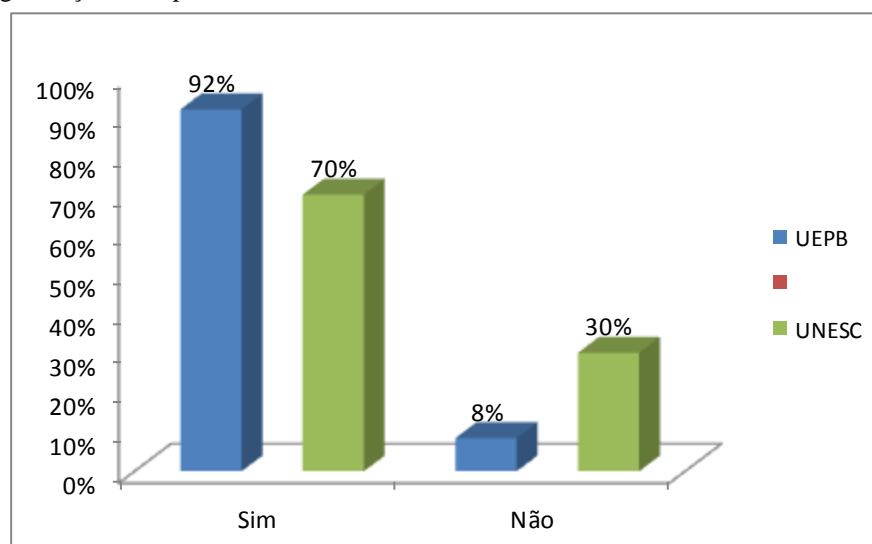
No Gráfico 7 verificam-se as áreas de ciências contábeis em que os alunos da IES pública e da IES particular sentem defasagem. As mesmas são para os alunos da UEPB com 39% Contabilidade de Custo, seguida da contabilidade geral ou Financeira (16%) e Contabilidade Ambiental (14%), para os alunos da UNESC as áreas de menos preparação são Contabilidade de Custos (29%), Análise das demonstrações ou Análise de Balanço (18%) e Contabilidade Ambiental (16%).

Gráfico 7. Área em que os estudantes se sentem menos preparados, Campina Grande- PB.



Fonte. Dados da pesquisa, 2014.

Gráfico 8. Percentual de estudantes que informaram que a pós pode suprir alguma defasagem no aprendizado da graduação, Campina Grande- PB.



Fonte. Dados da pesquisa, 2014.

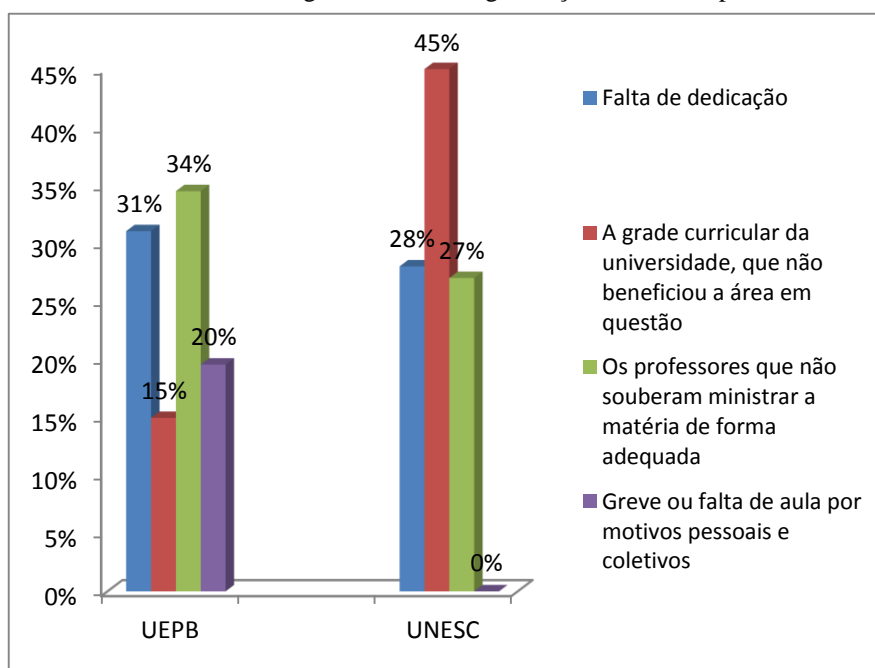
Com relação questão de a pós-graduação suprir alguma deficiência no aprendizado na graduação, observa-se na Gráfico 8 acima que 92% e 70% dos investigados da IES pública e

particular afirmaram que sim, apenas 8% e 30% afirmaram que a pós não supri a defasagem durante a graduação. De acordo com os dados foi possível concluir que a maioria dos alunos acredita que os cursos de pós-graduação são capazes de suprir essa defasagem na graduação do Curso de Ciências Contábeis.

A Figura 9 revela os motivos da defasagem no aprendizado da graduação na opinião dos entrevistados.

Para 34% e 27% dos estudantes da UEPB e da UNESC os professores não souberam ministrar o conteúdo de forma adequada, 31% e 28% informaram que era por conta da falta de dedicação do próprio estudante, 15% e 45% opinaram pela estrutura curricular que não beneficia a área em questão, e 20% dos alunos da IES pública citaram a greve ou a falta de aula por motivos pessoais e coletivos

Gráfico 9. Motivo da defasagem do curso de graduação informado pelos estudantes, Campina Grande- PB.

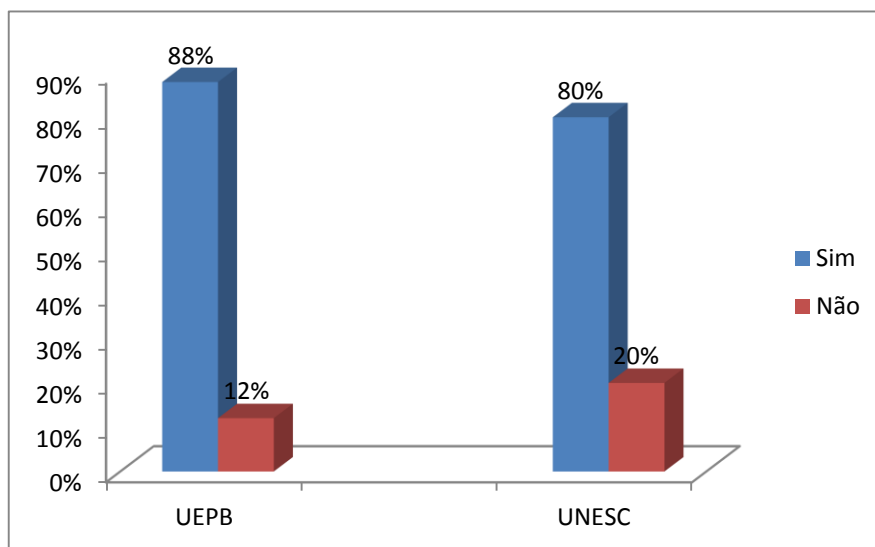


Fonte. Dados da pesquisa, 2014.

Com base nos resultados é possível concluir que os fatores apontados como responsáveis pela defasagem na aprendizagem são praticamente os mesmos para as duas instituições. Os alunos da IES privada apontam em igual percentual sua própria falta de dedicação e o desempenho inadequado do professor da matéria. Já os alunos da IES pública destacam primeiramente os professores e em seguida sua falta de dedicação e, em terceiro lugar, problema da greve. Os alunos da IES privada não se sentem prejudicados com a ausência de aula por greve ou outros motivos coletivos ou particulares, o que é um fenômeno

mais encontrado nas IES públicas. No conjunto, dentre os motivos mencionados na pesquisa como responsáveis pelas defasagens na aprendizagem, o que mais se destacou foi o que responsabiliza o próprio aluno que não se dedicou o suficiente para aprender a matéria. A diferença encontrada nas respostas dos alunos das duas IES leva a refletir na possibilidade de o aluno de uma IES pública ser mais exigente consigo mesmo do que o aluno de uma IES particular

Gráfico 10. Percentual de estudantes que informaram o que a ausência da pós faz falta na carreira profissional, Campina Grande- PB.



Fonte: Dados da pesquisa, 2014

No Gráfico 10, acima, observa-se que 88% e 80% dos estudantes das instituições pública e privada acreditam que fazer uma pós-graduação causa uma grande diferença na vida profissional.

É importante ressaltar que a pós-graduação traz conhecimento, coloca o profissional a par das novidades no mercado e o mesmo se inova com ideias que melhoram o seu serviço e faz a sua repartição ou seu ambiente prosperar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados obtidos nesse estudo apontam que os alunos são conscientes da competitividade existente no mercado de trabalho e do diferencial que a pós-graduação pode fazer em sua vida profissional, por isso os mesmos consideraram como sendo muito importante.

A maioria dos alunos pretende se desenvolver pessoal e profissionalmente por meio dos cursos de pós-graduação, embora alguns alunos ainda não saibam a área em que desejam se especializar. As áreas que mais se destacaram foram contabilidade geral ou financeira, auditoria contábil e controladoria ou contabilidade gerencial.

Com relação às áreas da graduação que os alunos se sentem menos preparados, a pesquisa aponta Contabilidade de Custo, seguida da contabilidade aplicada ao setor público e análise de demonstração ou análise de balanço.

Grande parte dos alunos da IES pública se declarou responsável por esta defasagem no aprendizado na graduação, devido ao fato de não ter se dedicado à matéria, enquanto os alunos da IES privada associaram isso a grade curricular.

Dessa forma, a problemática de pesquisa levantada no início do trabalho, qual seja: qual a percepção que os graduandos do curso de ciências contábeis tem com relação à pós graduação? pode ser respondida na forma de que a maioria dos alunos acredita que os cursos de pós-graduação são capazes de reparar tais falhas da graduação. Questionados se a ausência de uma pós-graduação afeta a carreira profissional dos contadores, verificou-se que a maioria dos alunos acredita que sim.

A presente pesquisa também cumpriu seus objetivos gerais e específicos, uma vez que discorreu sobre a temática sugerida, seja na literatura acadêmica, seja na mensuração da percepção do conhecimento dos assuntos sobre o tema abordado, além de identificar quais áreas de maior defasagem na prática acadêmica contábil, bem como as falhas mais apontadas pelos discentes.

Sendo esse um fato relevante para a comunidade acadêmica e profissionais da ciência contábil, se faz necessário a extensão de pesquisa sobre a temática proposta. Como sugestão de pesquisa para essa continuidade, sugere-se que sejam realizados novos estudos com alunos da pós-graduação para saber se foram atendidas as expectativas, e também que seja realizado o mesmo estudo comparando alunos de cursos presenciais com alunos de cursos à distancia.

ABSTRACT

This article is to examine the expectations that students of Accounting Education Institutions of two upper- one public and one private - have in relation to postgraduate graduation courses. For such an analysis was made of field research, in which participants who were students of the last three semesters and a structured questionnaire to identify the profile of these students and check the same opinion about the postgraduate graduation courses . The results indicate that prevailed 64 females (51%), 70 (56%) aged 20-25 years, the majority 65 (52%) single, studying 90 (72%) at night, with 46 (37%) belong to the period 7, 61 (49%) at period 8 and 18 (14%) at 9 time. As extracurricular activities 29% of the UEPB and 18% of the UNESC are always in search of knowledge to be qualified and professionally updated, 64% think the very important post graduation, 30% gave as a reason to perform the graduate personal and professional development, 41% of students from both institutions are not sure which area to specialize. Those who want to specialize 29% said it was in the area of general or financial accounting, both students of the institutions have lag in Cost Accounting, 33% said that teachers were unable to teach the subject properly. Moreover, research has shown that most students believed that postgraduate courses are able to repair such faults graduation.

Keywords: Graduate. Continuing education. improvement

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, M.C.D. et al. Pós-graduação: sua importância para o profissional de secretariado executivo. **Revista do secretariado Executivo**, Passo Fundo, n.9, p.136-149, 2013.

ABREU, A. F.; GONÇALVES, C. M.; PAGNOZZI, L. Tecnologia da informação e educação corporativa: contribuições e desafios da modalidade de ensino-aprendizagem à distância no desenvolvimento de pessoas. **Rev. PEC**, Curitiba, v.3, n.1, p.47-58, jul. 2002-jul. 2003.

BORGES, S.H. A importância do ensino de pós-graduação na formação de recursos humanos para o estudo da biodiversidade no Brasil: um estudo de caso na ornitologia. **Biota Neotrop.**, vol. 8, no. 1, Jan./Mar. 2008

BRASIL. Ministério da Educação. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo**, Brasília, DF, 21 dez. 1996. Seção 1, p. 27833

CRESPO, I.M.; RODRIGUES, A.V. F; MIRANDA, C.L. Educação continuada para bibliotecários: características e perspectivas em um cenário de mudanças. **Biblios**, Año 7, No.25-26, Jul – Dic. 2006 .

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas em pesquisa social**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 1999.

MACHADO, M. R. O resultado econômico-financeiro proporcionado aos profissionais mediante conclusão de cursos de pós-graduação *latu sensu* em CONTABILIDADE, 1988-2001. In: _____. **Conceito, origem e evolução da pós-graduação lato sensu**. Paraíba. 2003.

MARION, J.C. O ensino de Contabilidade. Atlas: 2005.

OLIVEIRA, A.P. vale mais a pena fazer Contabilidade ou Direito? Disponível em: <http://guiadoestudante.abril.com.br/orientacao-vocacional/consulte-orientador/vale-mais-pena-fazer-contabilidade-ou-direito-729165.shtml>> Acesso em: 14 de novembro de 2014.

PREIS, B.R.S et al. Ensino em contabilidade: uma análise de perfis dos estudantes do curso de ciências contábeis quanto à sua percepção do mercado de trabalho e o seu grau de capacitação. **Cadernos da FUCAMP**, v.12, n.16, p.60-78/2013.

RICHARDSON, Roberto J. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 1999.

SALM, J. F; HEIDEMAN, F. G.; MENEGASSO, M. E. Política de educação continuada corporativa: capacitação gerencial em empresa pública. **o&s** - v.13 - n.39 - Outubro/Dezembro – 2006.

TEIXEIRA, E. B. **Educação continuada corporativa: aprendizagem e desenvolvimento humano no setor metal-mecânico**. Tese de doutorado, 2005.

VELLOSO, J. A pós-graduação no Brasil: formação e trabalho de mestres e doutores no país. **Cad. Pesqui.** [online]. vol.34, n.122, pp. 517-517, 2004.